



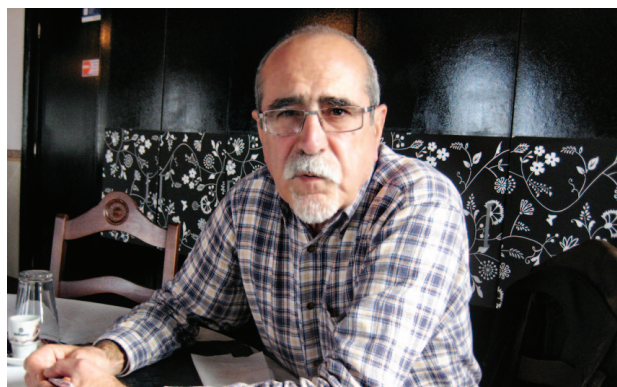
Vitórias
Tabacarias

Fume bem o seu cachimbo

Loja 46 - Feira Nova - Lavradio - Barreiro - Tel.: 212 077 290

João Gouveia, Administrador da UNILOGOS - Barreiro

**Nós queremos continuar a ser
os melhores do nosso campeonato**



Nuno Santa Clara Gomes, vereador independente
Sou pelo Socialismo Democrático

A FRESCURA TEM UM LONGO CAMINHO A PERCORRER

Unilogos
Comércio, Representações e Logística de Bebidas, Lda



João Gouveia – Administrador da UNILOGOS - Barreiro

Ficava bem à Câmara Municipal do Barreiro dar os parabéns à UNILOGOS

A revista «Exame» promove há diversos anos, em Portugal, a distinção das «100 Melhores Empresas para trabalhar em Portugal». A UNILOGOS, empresa com sede no concelho do Barreiro, foi reconhecida, este ano, como uma das 100 melhores empresas para trabalhar em Portugal.

João Gouveia, Administrador da UNILOGOS, sublinha que as autarquias locais, até ao momento, não deram importância a este facto

“Eu, sendo do Barreiro, tendo uma empresa que defende a imagem do Barreiro, aqui, onde apoiamos o Basquetebol, apoiamos o Bóia, atleta olímpico de remo, não acredito que, os órgãos institucionais do Barreiro, não saibam que a UNILOGOS, com sede no Barreiro, ganhou um prémio, e, é reconhecida entre as 100 melhores empresas para trabalhar em Portugal” - sublinha.

A revista «Exame» promove há diversos anos, em Portugal, a distinção das «100 Melhores Empresas para trabalhar em Portugal».

A atribuição da distinção consiste numa análise criteriosa do grau de compromisso dos colaboradores com a empresa.

A avaliação é efectuada a partir da análise dos resultados de um questionário de satisfação, preenchido por todos os

colaboradores da empresa, e, cuja análise é complementada com uma avaliação de dados globais de gestão do capital humano, de cada empresa participante, independentemente do seu modelo de negócio.

Esta avaliação decorreu entre Setembro de 2010 e Janeiro de 2011, tendo sido o estudo da responsabilidade da empresa Accenture Portugal.

O processo desenvolve-se em diversas fases, numa primeira a empresa avalia do seu interesse, ou não, em participar neste programa de avaliação, num segunda fase, é efectuada uma apresentação sobre a forma como o processo irá desenvolver-se, noutra fase é concretizada a distribuição do inquérito a todos os trabalhadores da empresa, culminando com uma fase final, onde é inquirida a Administração e alguns trabalhadores, com o objectivo de confirmar os resultados globais obtidos nos inquéritos preliminares.

AVALIAÇÃO RIGOROSA DA CULTURA DE EMPRESA

João Gouveia, é Administrador da UNILOGOS, empresa com sede no concelho do Barreiro, que foi reconhecida como uma das 100 melhores empresas para trabalhar em Portugal.

“Esta avaliação tem a ver com a análise sócio-cultural que existe na relação das pessoas com a empresa” - sublinha, recordando que o inquérito foi distribuído, individualmente, a todos os colaboradores da sua empresa.

“No inquérito é lhes permitido dizer se estão bem, se gostam da sua relação com a entidade patronal, como sentem a sua carreira, que pensam das condições de trabalho, que pensam da projecção da empresa, quais são as regalias que têm” - sublinha João Gouveia.

“Hoje fala-se muito em cultura de empresa, ora este processo permite uma avaliação rigorosa daquilo que é, ver-

dadeiramente, a cultura de empresa” - salienta o Administrador da UNILOGOS.

UM DESAFIO PARA NOS PODERMOS AUTOAVALIAR

De referir que ao nível das empresas de distribuição a UNILOGOS obteve um honroso 12º lugar no ranking nacional. “O primeiro sentimento que nos motivou a participar neste projecto da revista EXAME foi, para nós, um desafio para nos podermos autoavaliar, e, em simultâneo sermos avaliados por uma empresa credível, uma multinacional.

Em segundo lugar, foi colocarmos a nós mesmos esse desafio de nos interrogarmos: Será que estamos entre as melhores? E, sentirmos no final que estamos é uma satisfação. Conseguimos.

Por fim, este processo coloca à empresa um novo desafio, uma aposta, de forma que, no ano seguinte, continuarmos a trabalhar para estarmos presentes no ranking entre as melhores empresas para trabalhar em Portugal e, naturalmente, pretendemos subir na classificação do ranking.

Para isso temos que trabalhar. Trabalhar sempre ao longo do ano.” - sublinha João Gouveia.

SOCIALMENTE DAR MELHORES CONDIÇÕES AOS TRABALHADORES

“Nós, neste momento estamos a fazer coisas que já fazíamos, e procuramos lançar novos projectos.

Por exemplo, lançámos uma parceria, pedimos a uma empresa de Seguros para que seja feito um Acordo, em que nós iremos ter condições de 35% a 50% de descontos em seguros para os nossos trabalhadores.

Quem quiser faz, quem não quiser não faz. Esta é maneira de socialmente dar melhores condições aos trabalhadores. A etapa seguinte será, por exemplo, com uma petrolífera, obtermos um cartão de desconto para os nossos trabalhadores. Pela nossa dimensão, por exemplo, poderemos contactar a Vodafone e negociar condições especiais para os nossos trabalhadores.

Estes são exemplos que nem são neces-



sários inventar. Há coisas que já estão inventadas. É preciso é trabalhar para que os nossos trabalhadores delas possam beneficiar”- sublinha João Gouveia.

TRABALHADOR SENTE-SE RESPONSÁVEL PELA EMPRESA

“Termos sido classificados como uma das 100 melhores empresas para trabalhar em Portugal, este facto, só por si, é um estímulo para toda a gente.

Os trabalhadores têm orgulho de estar a trabalhar numa empresa que é considerada entre as 100 melhores empresas portuguesas. Têm orgulho porque sentem que são avaliados e, que, o seu contributo é importante na vida da empresa. O trabalhador sente-se responsável pela empresa. A Administração tem orgulho. Porque a empresa é divulgada, é notícia pelas suas condições de trabalho.

Este facto é, para todos nós, uma referência para continuarmos a trabalhar e sermos melhores, porque, de facto, não basta estarmos entre as melhores, no fundo, isto, é, para nós um indicador, é um rácio de gestão, é mais uma dado que dá a dimensão global da empresa.” – refere o Administrador da UNILOGOS, sentindo-se orgulho nos seu olhar, e, alguma emoção quando refere as condições de trabalho e as relações laborais que mantêm com os seus 100 trabalhadores.

A UNILOGOS factura actualmente 25 milhões de euros anuais.

Prémio é a nossa Certificação Social

“No quotidiano da empresa não se sente no imediato do impacto de termos sido agraciados com esta distinção.

Nós quando certificámos a empresa, foi um processo, inicialmente não foi sentido, agora já está rotinado.

No fundo, hoje, o que se trata com esta participação no Prémio das «100 Melhores Empresas para trabalhar em Portugal», trata-se da nossa Certificação Social” – salienta João Gouveia.



Sublinha que neste processo os colaboradores gostaram de participar, os clientes também reconhecem esta distinção da empresa.

“Várias empresas deram-nos os parabéns por termos obtido uma posição nas 100 melhora. É, portanto, uma referência e uma aposta para que no próximo ano sejamos melhores” – sublinha.

“No fundo o que nós desejamos é partilhar este Prémio com os nossos parceiros, com todos, também com os nossos colaboradores” – refere João Gouveia.

FICAVA BEM DAR OS PARABÉNS À UNILOGOS

João Gouveia, sublinha que as autarquias locais, até ao momento, não deram importância a este facto de a empresa, com sede no Barreiro, ter sido reconhecida entre as 100 melhores de Portugal.

“Foi notícia no Expresso, no Caderno de Economia e também na Revista Exame. Posso perguntar: Será que no Barreiro ninguém lê o Expresso?

Não acredito, que na autarquia no Barreiro ninguém tenha lido esta notícia. Posso dizer que a autarquia não teve a humildade de perguntar, se a empresa é

«Termos sido classificados como uma das 100 melhores empresas para trabalhar em Portugal, este facto, só por si, é um estímulo para toda a gente.»

do Barreiro ou do Seixal, ou de Londres. Não fomos contactados por ninguém rigorosamente.

Aceito que terá sido por esquecimento, ou, até, poderá ser por falta de ética para com os Agentes Económicos.

O Seixal não tinha que o fazer, porque nós não pagamos impostos no Seixal. Nós somos uma empresa que tem a sede na Avenida da República, no Barreiro, pagamos os impostos no Barreiro, contribuimos certamente para a estrada, e para o pagamento dos salários daquelas pessoas que trabalham no Estado.

Eu, sendo do Barreiro, tendo uma empresa que defende a imagem do Barreiro, aqui, onde apoiamos o Basquetebol, apoiamos o Bóia, atleta olímpico de remo, não acredito que os órgãos institucionais do Barreiro não saibam que a UNILOGOS, com sede no Barreiro, ganhou um prémio, e, é reconhecida entre as 100 melhores empresas para trabalhar em Portugal. Para mim é uma falta de ética e uma falta de respeito pelos Agentes Económicos do Barreiro.

Ficava bem, penso, esta é a minha opinião, dizerem-nos que leram a notícia, que este é um Prémio importante e, como tal, damos os parabéns à UNILOGOS”.

GRUPO DE COLABORADORES CONTEMPLADOS COM VIAGEM

João Gouveia, sente-se que tem um profundo amor pelo Barreiro, e, no seu quotidiano faz questão de manter, na empresa, uma relação de proximidade e de amizade, com todo os seus colaboradores.

Neste contexto, anualmente, a empresa tem uma prática através da qual procura premiar os colaboradores, com base num conjunto de indicadores, pela forma como dão o seu contributo para a melhoria da empresa – “não é um prémio para clientelas, não é para amigos”.

Todos os anos há um grupo de colaboradores contemplados – aqueles que são reconhecidos pelo bom desempenho, pela qualidade de relações interpessoais e pelo contributo que dão para a valorizar a imagem da empresa.

Os colaboradores da UNILOGOS já viajaram a Nova Iorque, a Paris, a Milão, a Barcelona e o ano passado foram até à Ilha da Madeira.

QUERO CONTINUAR A ESTAR ENTRE OS MELHORES

“Quero continuar a estar entre os melhores. Quero que a empresa continue na primeira linha. Isto não chegar e dizer: venci.

Estamos cá há muitos anos. Temos provas dadas. Nesta área de negócio somos das melhores empresas do país.

Com estes indicadores - bons camions, bons produtos, bons colaboradores, bons fornecedores, bons clientes. Nós queremos continuar a ser os melhores do nosso campeonato.

As marcas que temos são marcas de referência, por isso, a nossa meta, no imediato será rigorosamente, para o ano, queremos ser melhores que fomos este ano.”- refere João Gouveia, a encerrar a conversa que manteve, de forma cordial e agradável, com o jornal “Rostos”.

Grupo JG tem a sua sede social no Barreiro

No Barreiro dos anos 50, ali, na Avenida da República, nasceu João Gouveia, filho de uma família industrial da Vila operária.

Seu pai José Gouveia era o proprietário da muito conhecida e prestigiada “Fábrica dos Pirolitos”, uma actividade que terá começado no ano de 1927, comercializando uma marca de referência e das primeiras, se não a primeira a produzir pirolitos em Portugal

João Gouveia é o Administrador da JG. UNILOGOS. JAG .

Estas são marcas com origem no Barreiro.

O Grupo JG tem a sua sede social no Barreiro. O seu maior parque empresarial, na península de Setúbal, está localizado no concelho do Seixal. Abastece mais 4200 pontos de venda no país. Entretanto, já está em estudo o arranque de novas plataformas logísticas, para a região do Litoral Alentejano, do Distrito de Setúbal.

João Gouveia, empresário do Barreiro, que gosta da sua terra natal, numa ligação feita de memórias, recordações e amizades.

João Gouveia conhece cada um dos seus tra-

balhadores. “Sabe, faço questão de conhecer todos os meus trabalhadores pelos seus nomes” -sublinha.

Sente-se, de facto, ali, uma cultura familiar, com relações de trabalho que apostam na formação, no convívio e viagens, para as quais são convidados todos os trabalhadores que se distinguem pelo desempenho profissional.

UNILOGOS – uma das empresas que integra o grupo das «100 melhores empresas para trabalhar em Portugal»

Abre Núcleo de Apoio à Vítima no Barreiro - Assinatura de Protocolo CMB/RUMO

“Era preferível não termos necessidade de assinar este protocolo”

Câmara Municipal do Barreiro (CMB) e RUMO – Cooperativa de Solidariedade Social assinaram na tarde de quarta-feira, 9 de Março, no Auditório da Biblioteca Municipal do Barreiro, um Protocolo de Cooperação que prevê a cedência, a título gratuito, de instalações à Cooperativa RUMO para a criação de um Núcleo de Apoio à Vítima (NAV) no Barreiro. Firmaram o documento os presidentes da CMB, Carlos Humberto de Carvalho, e da Rumo, Augusto Sousa.



“Ninguém faz nada sozinho”, reconheceu, após a assinatura, o Presidente da Rumo, salientando a importância da articulação de uma rede no apoio à vítima. A criação desta valência ganhou relevo no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Mulher. É com as próprias vítimas que mais têm aprendido, sublinhou, admitindo, no entanto, que “há muito trabalho a fazer” no sentido de uma comunidade

inclusiva. Augusto Sousa e a RUMO foram, ambos, recorde-se, distinguidos com o Galardão Barreiro Reconhecido 2010, na área da Acção Social, Solidariedade e Multiculturalidade.

“PREFERÍVEL NÃO HAVER NECESSIDADE”

“Era preferível não termos necessidade

de assinar este protocolo”, afirmou o Presidente da CMB, realçando o trabalho da RUMO na intervenção social. Deixando uma palavra de solidariedade para com todas as vítimas, o Autarca reforçou as palavras de Augusto Sousa: “Sozinhos não conseguimos fazer tudo”.

O NAV Barreiro está instalado no edifício onde se encontra a DIS - Divisão de Intervenção Social da CMB/Espaço Cidadania, na Rua Stinville, 14 (Parque Empresarial da Quimiparque). Funciona às terças-feiras, das 14h00 às 17h30. Contactos: 21 206 8287 / 93 870 2988 ou gav@rumo.org.pt. Nele são prestados apoios ao nível psicológico, social e jurídico, e garantido atendimento individual, anónimo e confidencial. O Protocolo prevê, ainda, a promoção por parte da CMB e da Rumo de actividades necessárias e tendentes a “dinamizar acções conjuntas que visem a divulgação e a sensibilização da população do Concelho sobre Igualdade de Género e Violência de Género” e “promover a divulgação e a produção de materiais no âmbito da cooperação estabelecida”.

À Rumo competirá, segundo o documento, “promover o Apoio e Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica”, “assegurar a implementação e dinamização do Modelo de Atendimento Integrado para pessoas Vítimas de Violência Doméstica, numa perspectiva do trabalho em rede e de parceria”, “promover Acções de Sensibilização sobre a temática da Violência no Concelho”, “participar na realização dos Diagnósticos Sociais e Planos de Desenvolvimento Social”.

SESSÃO SOBRE “VIOLÊNCIA DE GÉNERO”

Após a assinatura do protocolo realizou-se uma sessão sobre “Violência de Género”, que contou com a presença da representante da CIG - Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, Isabel Neves, e do Coordenador do GAV – Gabinete de Apoio à Vítima, da Rumo, Telmo Torrinha, moderada pela Chefe de Divisão da DIS. Apolónia Teixeira frisou, na ocasião, a disponibilidade flexível do NAV, apesar da definição de um horário de atendimento.

Na sessão foi apresentado o Projecto de candidatura para a implementação do “Plano para a Igualdade na Câmara Municipal do Barreiro”, a aguardar aprovação do POPH – Programa Operacional Potencial Humano.

Este evento inseriu-se nas Comemorações do Dia Internacional da Mulher, promovidas pela CMB. Nessa noite, ainda no âmbito da mesma celebração, reuniram, na Sala de Sessões dos Paços do Concelho, nove senhoras num “Encontro de Mulheres e Profissões” revelando algumas actividades e ofícios menos associadas (e/ou desempenhadas) ao sexo feminino - no passado e na actualidade.

De recordar, ainda, que, no âmbito das comemorações que marcam o Dia Internacional da Mulher no Barreiro, a Biblioteca Municipal terá patente ao público, até amanhã, sábado, 12 de Março, a mostra de livros “A Voz de mulheres escritoras em Portugal.”

Ficha Técnica

Director
António Sousa Pereira

Redacção
Andreia Catarina Lopes, Claudio Delicado, Maria do Carmo Torres, Vanessa Sardinha

Colaboradores Permanentes
Ângela Tavares Belo, Sara Mousaco Curado, Luís Alcantara, Rui Nobre (Setúbal), Ana

Videira (Seixal).

Colunistas
Manuela Fonseca, Ricardo Cardoso, Nuno Banzo, António Gama (Kira); Carlos Alberto Correia, Pedro Estadão, Nuno Cavaco, Rui Monteiro Leite e Paulo Calhau

Departamento
Relações Públicas

Rita Sales Sousa Pereira
Departamento Gráfico
Alexandra Antunes

Departamento Informático
Miguel Pereira

Contabilidade
Olga Silva

Editor e Propriedade
António de Jesus Sousa Pereira

Redacção e Publicidade
Rua Miguel Bombarda, 74
Loja 24 - C. Comercial Bombarda
2830 - 355 Barreiro
Tel.: 21 206 67 58/21 206 67 79
Fax: 21 206 67 78
E - Mail: jornal@rostos.pt

www.rostos.pt
Paginação: Rostos
Nº de Registo: 123940
Nº de Dep. Legal: 174144-01

Impressão:
Gráfica Losango Mágico, Lda
Setúbal
losangomagico.grafica@gmail.com
Tel.: 212 384 894

rostos

Membro da AIND



Associação de Doenças Auto-Imunes de Portugal Aposta na formação de doentes e no apoio aos familiares

Foi constituída recentemente a Associação de Doenças Auto-Imunes de Portugal (ADAP). A Associação tem como objectivo a formação a doentes, famílias e profissionais de saúde, assim como patrocínio de eventos científicos e investigação na área da auto-imunidade.

A Associação de Doenças Auto-Imunes de Portugal (ADAP) é constituída por: Médicos do Grupo de Doenças Auto-Imunes do Centro Hospitalar Barreiro Montijo

(Dr. Nuno Fernandes, Dra. Vera Silva); Enfermeiros do CHBM (Enf. José Filipe Nunes, Enf^a. Manuela Nunes); Pais de Jovens com Doença Auto-Imune; e Jovens portadores de Doença Auto-Imune.



Dentro dos objectivos Associação de Doenças Auto-Imunes de Portugal que se propõem desenvolver destacamos:

- Formação das crianças e jovens com doenças auto-imunes acerca da doença, limitações que esta traz e respectivos tratamentos, incluindo o apoio nas dificuldades que estes possam vir a sentir a nível social, escolar, pessoal.
- Formação a jovens com doença auto-imune sobre as escolhas profissionais e período de transição para a Medicina de Adultos.
- Formação e apoio aos pais de crianças e jovens com doenças auto-imunes para que possam auxiliar os filhos com os tratamentos, dificuldades diárias e orientação profissional.
- Patrocínio de eventos científicos e pedagógicos onde se possam envolver professores, para esclarecimento dos mesmos sobre eventuais necessidades especiais que crianças e jovens com doença auto-imune necessitem nas suas actividades escolares tais como aulas de educação física ou aulas mais práticas.
- Apoio e formação a profissionais de saúde ligados à área da auto-imunidade (clínica e investigação).

Vera Silva, Médica Pediatra/Diferenciação em Doenças Auto-Imunes, assume o cargo de Presidente da Direcção Associação de Doenças Auto-Imunes de Portugal, ADAP. Médica Pediatra/Diferenciação em Doenças Auto-Imunes.

«Serafim a Alma do Alentejo» esteve no AMAC "Não gosto de anedotas"

Jorge Serafim, o contador de histórias alentejanas, marcou presença no dia 11, no Barreiro, no Auditório Municipal Augusto Cabrita (AMAC). O comediante trouxe à nossa cidade um espectáculo que durou cerca de duas horas e que reuniu dezenas de pessoas que, por momentos, esqueceram os problemas que assolam o país e fizeram jus ao ditado, "rir é o melhor remédio".

Durante cerca de duas horas, Jorge Serafim transformou os problemas sociais, económicos e políticos numa sátira global, distribuindo boa disposição por todo o público presente.

Vários foram os temas abordados pelo comediante, desde várias críticas ao Governo e às redes sociais, até às pequenas histórias que, afirmou, "perduram pelo tempo e mantêm a sua actualidade".

A piada fácil não está, de facto, presente nos espectáculos do comediante Jorge Serafim que confessou não gostar "de anedotas" pela sua conotação "racista e discriminatória" às quais, geralmente, estão associadas.

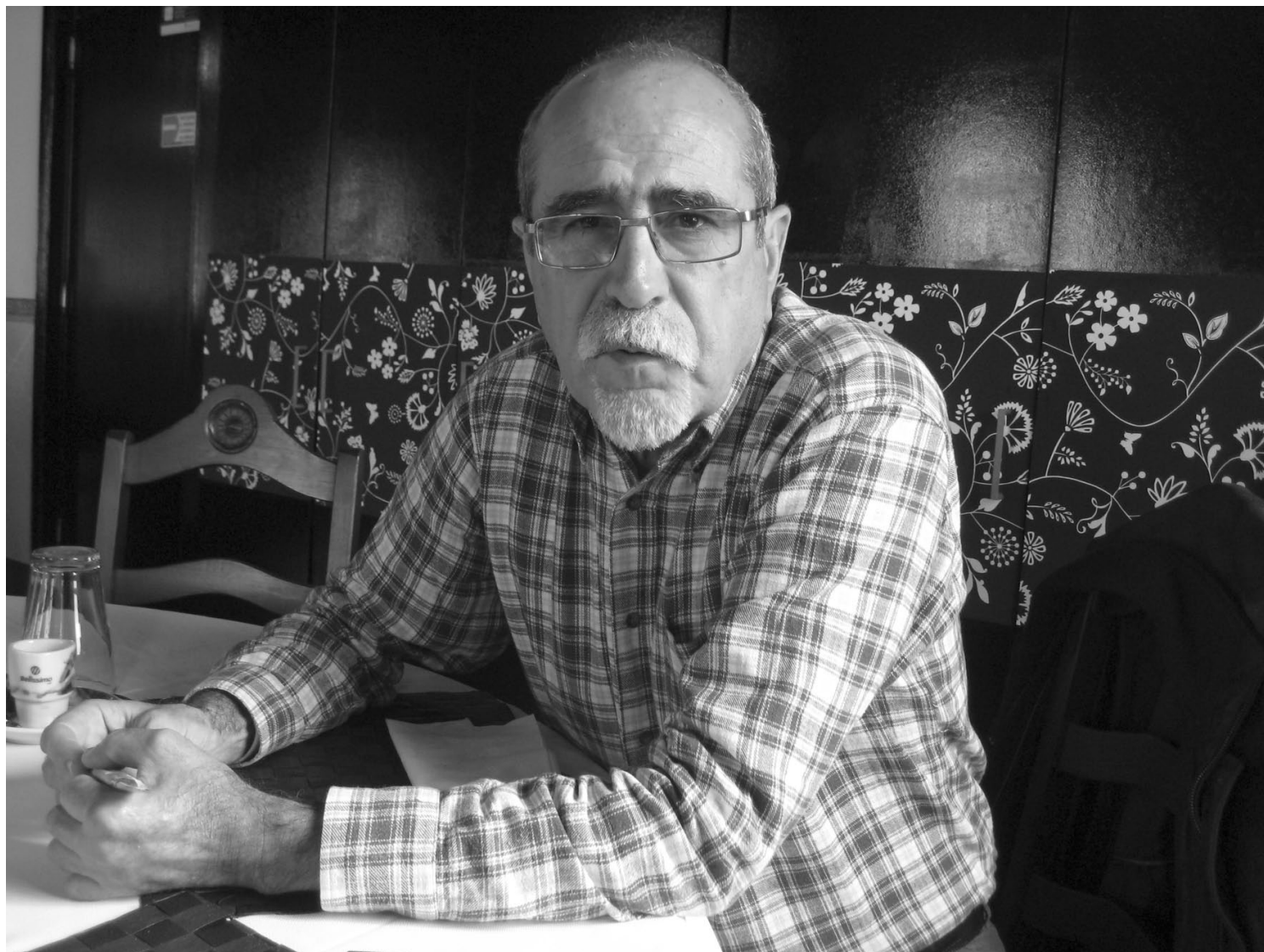
Vanessa Sardinha



Nuno Santa Clara Gomes, vereador independente

«Estou aqui para trabalhar pelo Barreiro»

Nuno Santa Clara Gomes, nas últimas eleições autárquicas, foi convidado para ser o candidato à Presidência da Câmara Municipal do Barreiro, não tendo conquistado a presidência da autarquia, assumiu a sua função de vereador.



No almoço com o jornal «Rostos» falámos da sua acção política e dos seus pelouros.

Aqui, hoje, registamos uma abordagem da sua posição política e opções de participação no Executivo Municipal.

NÃO TENHO MILITÂNCIA PARTIDÁRIA

Nuno Santa Clara Gomes, reformado das Forças Armadas, recorda que “não tinha nenhuma militância partidária e ainda hoje não tenho”, no entanto, quer pela sua actividade ao nível da Associação dos Deficientes das Forças Armadas, que como militar que deu o seu contributo para a Revolução do 25 de Abril, quan-

do lhe foi formulado o convite para se candidatar – “pela minha experiência achei, até pelo saber acumulado na área da Administração Pública e nas áreas associativas, que devia aceitar, consciente que, fosse eleito, ou não, a minha vida iria modificar-se”.

TINHA ALGUMA COISA A DAR AO BARREIRO

“O que acabei por fazer, foi concretizar aquilo que disse na minha campanha eleitoral.

Achei que tinha alguma coisa a dar ao Barreiro, por duas razões, por aquela ideia romântica que se tinha do Barrei-

ro, que pesava no ideário de qualquer português, na sua resistência a Salazar e Caetano. Era uma terra mítica para mim e continua a ser, uma terra com uma história carregada de lutas e de trabalho. E, por outro lado, pela minha ligação sentimental ao Barreiro. A minha mulher é de cá, portanto, achava que devia contribuir, e, foi isso que fez aceitar este desafio”.

SOU PELO SOCIALISMO DEMOCRÁTICO

Perguntámos se estava convencido que ia ser eleito presidente da Câmara – “De partida não, porque não tinha uma experiência anterior, estava completamente

longe de sondagens, nunca me motivaram sondagens ou pesquisas de opinião, queria simplesmente dar a cara por alguma coisa em que se acredita, dentro da minha área que, digo, sempre foi a área do Socialismo Democrático, devia dar o meu contributo”.

“Quanto às possibilidades de eleição, como sabe, nós tivemos três eleições consecutivas, com variações bastante grandes no eleitorado – Europeias, Legislativas e Autárquicas – e, colocava-se a hipótese de ganhar, perante os resultados das Legislativas. Isso não aconteceu. Talvez, eu não fosse o candidato mais bem colocado para conseguir a vitória. Mas, digo-lhe, foi um desafio, mas, não estou arrependido de ter aceite este desafio. O importante para mim, mais que ser eleito, é tomar parte activa e participar na vida do Barreiro”.

SEMPRE DISSE QUE ACEITAVA PELOUROS

Como foi esse processo de aceitar ou não aceitar pelouros? – perguntámos. “Basta voltar atrás e ver o que está escrito sobre isso, será um pouco fazer a história recente, mas mesmo recente é sempre história.

Durante toda a campanha eu disse que aceitaria pelouros, no caso de não ser eleito presidente.

Quando se falava na hipótese de perder, eu respondia : Estou aqui para trabalhar pelo Barreiro. Foi essa minha postura, trabalhar e contribuir activamente, sublinho activamente, para o Barreiro.

E, portanto, depois das eleições, realizaram-se uma série de reuniões, ao nível do Partido Socialista, onde a decisão sobre os pelouros foi sempre protelada, protelada.

Notei, que da parte da Coligação eleita, a oferta estava a diminuir e considerei que era a altura exacta de tomar a decisão, que foi essa que tomei, de aceitar pelouros.

Devo dizer, que não estou arrependido de ter tomado essa decisão, porque se o meu compromisso era trabalhar pelo Barreiro, para mim trabalhar pelo Barreiro é meter a mão na massa, e não

meter-me numa espécie de ermitério, a expurgar culpas que não tenho.”

PS SERÁ SEMPRE A MINHA OPÇÃO

Aceitou pelouro e passou à condição de independente?

“Independente sempre fui, porque não sou militante do Partido Socialista. Mas, a minha área política é do Socialismo Democrático, logicamente o Partido Socialista é e será, sempre foi, a minha opção partidária. E não vou agora estar a mudar.

Não me vou colocar na posição daquela pessoa que deixa de acreditar em Deus, por culpa do Padre. Não é essa a minha postura”.

CONTINUAM A SER MEUS
COMPANHEIROS DE ROTA

Como tem gerido essa sua posição de vereador independente na relação com os socialistas, seus antigos companheiros de rota?

“Eu não lhes chamava antigos companheiros de rota, porque, nós podemos ter divergências, mas para mim, considero que continuam a ser os meus companheiros de rota.

Considero, desde que se esteja a trabalhar para o futuro do Barreiro, na óptica do Socialismo Democrático, e, por tudo aquilo que é importante fazer em prol desta terra, e do país em geral, isso vê-se naquilo que têm sido as minhas tomadas de posições públicas, nessa acção a minha área políticas continua a ser a mesma: o socialismo democrático”.

NÃO NOTO HOSTILIDADE DO PS

Mas como tem sido a sua relação com o Partido Socialista?

“Pela minha parte tenho evitado todo e qualquer conflito. Embora volta e meia aparecem umas questões ou outras.

Mas o PS considera-o uma persona non grata?

“Isso pergunte ao PS. Não sei se me consideram uma persona non grata, sei que já fui alvo de algumas críticas, por parte de alguns militantes do Partido Socialista, mas, daí a sentir hostilidade do Partido Socialista, isso não, porque, nas bases do PS, nomeadamente das pessoas que votaram em mim, não noto qualquer espécie de hostilidade”.



PRESIDENTE É UM HUMANISTA

Como é a sua relação com o Presidente da Câmara?

“São as relações institucionais. E, devo dizer, que registo uma abordagem dos problemas de uma forma humanista, que me agrada bastante.

É evidente que temos pontos de divergência, mas seria se assim não fosse, então não havia democracia.

Há posições que posso contestar. Há algumas decisões que posso não estar de acordo.

E, isso, até para evitar o diz-se e não diz-se, tenho tido sempre a possibilidade de o expressar por escrito ao nível da Câmara”.

AVALIO CARLOS HUMBERTO
COMO JOSÉ SÓCRATES

«Não sei se me consideram uma persona non grata, sei que já fui alvo de algumas críticas, por parte de alguns militantes do Partido Socialista, mas, daí a sentir hostilidade do Partido Socialista, isso não, porque, nas bases do PS, nomeadamente das pessoas que votaram em mim, não noto qualquer espécie de hostilidade.»

Como avalia o trabalho do Presidente da Câmara? Que nota lhe dá? – perguntámos.

“A nota que lhe dava, era uma nota parecida com aquela que estou a dar ao Primeiro Ministro.

Há muita coisa que ele faz que não estou de acordo, mas tenho dificuldades em saber como podia fazer melhor, na actual conjuntura, para em relação ao presidente da Câmara é um problema parecido: ou seja, sem haver meios qual é a margem de manobra.

Porque, quer um, quer outro, não têm grande margem de manobra.”

Está a comparar José Sócrates a Carlos Humberto?

“Eles vão ficar ambos ofendidos. Mas, insisto, na avaliação da margem de manobra que cada um deles tem, porque é

bastante reduzida”.

NÃO VOLTÓ A SER CANDIDATO

Vai ser candidato nas próximas eleições autárquicas?

“Já disse rotundamente que não. Não. Já escrevi, até porque nem tenho espaço político”.

E se a CDU o convidasse?

“Quem? Não. O meu espaço político não é a CDU”.

Ficamos por aqui, voltaremos com a análise do trabalho realizado nos pelouros que Nuno Santa Clara Gomes está a gerir no quotidiano da nossa cidade – Cemitérios e Mercados.

SP

PUB



Rua 26 Armazém 33 Edifício107 - BaíaTejo - QuimiParque - 2831-904 Barreiro
Telm.: 919 651 815 - Tel.: 210 992 041
<http://congeladosnortesul.blogspot.com>

Pulsar dos dias

Barreiro dos dias

*Funerária da Terra
Lavradiense*

Gerência: Carlos Marques

Telm.: 96 808 26 19

**Av. J.J. Fernandes, 11 B Lavradio
Tel.: 212 029 330 Fax: 212 029 339**

Na inauguração da «Expo Artesfera '11»

Anunciado criação de Plano Estratégico para as Artes Visuais

Francisco Palma sublinhou que a realização da «Expo Artesfera '11», uma iniciativa proposta pela autarquia se enquadrava no processo de dinamização de uma segunda fase de cooperação entre a Câmara Municipal

do Barreiro e a associação Artesfera. O dirigente referiu que a cedência de um espaço à associação vai permitir a realização de palestras, promover Workshops e actividades de formação.



NOVAS INSTALAÇÕES EM JUNHO

Segundo salientou Francisco Palma, as instalações que vão ser cedidas à Artesfera de verão entrar em funcionamento no próximo mês de Junho.

De referir que as instalações ficam localizadas na Avenida Calouste Gulbenkian.

“Será sempre a nossa atitude no Barreiro, reflectir e divulgar os nossos artistas locais” – sublinhou.

Recordou, entretanto, que do projecto Artesfera já fazem parte artistas plásticos de Almada e Lisboa que estão ligados ao Barreiro.

ESSENCIAL A FORMAÇÃO DE PÚBLICOS E ACTORES

Regina Janeiro, vereadora responsável pela área cultural da Câmara Municipal do Barreiro, agradeceu a disponibilidade dos membros da Artesfera em aceitar o desafio de partilharem na Galeria Municipal – “a vossa criatividade”.

A autarca sublinhou que esta iniciativa marca o arranque de uma segunda fase de cooperação da autarquia com a Artesfera, sublinhando que a primeira fase foi direccionada para as acções de formação realizadas nas Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico. Regina Janeiro referiu que “a formação de públicos e actores” é essencial para o desenvolvimento das artes.

Entretanto, divulgou que o protocolo que vai ser celebrado com a Artesfera será apresentado em reunião de Câmara no próximo mês de Março.

«PLANO ESTRATÉGICO DAS ARTES VISUAIS» NO CONCELHO DO BARREIRO

A vereadora responsável pela área cultural da Câmara Municipal do Barreiro anunciou que está a ser desenvolvido um «Plano Estratégico das Artes Visuais» no concelho do Barreiro.

E, neste contexto, apelou aos membros da Artesfera para que contribuam com «ousadia», dando opiniões e sugestões.

“Este é um projecto para irmos mais longe” – sublinhou a autarca.

A autarca referiu que já foram dados alguns passos na área da fotografia, e, agora, com o protocolo que vai ser celebrado com a Artesfera, é dar passos na área das Artes Visuais.

DIVULGAMOS A ARTE QUE SE FAZ NO BARREIRO

Regina Janeiro, sublinhou que no futuro deverão ser dados “saltos mais ambiciosos”, nomeadamente, apostando na promoção dos artistas do Barreiro na região.

“É fundamental divulgarmos a arte que se faz no Barreiro. Este é um contributo para projectarmos a nossa arte para fora do concelho” – referiu.

No final da sua intervenção a vereadora da área cultural evocou a memória de Malangatana, que “esteve connosco aqui no Barreiro, trabalho com as escolas” e, sublinhou, nos legou uma das suas mais importantes obras de arte no domínio público.

EXPO ARTESFERA '11 NA GALERIA MUNICIPAL DE ARTE

A Galeria Municipal de Arte recebe até 20 de Março, a Expo Artesfera '11.

Esta mostra contempla trabalhos de artes plásticas da autoria de Adozinda Silva, Cabrita Ramos, Celeste Beirão, Daniel Figueiredo, Fátima Romão, Francisco Palma, Isabel Seruca, José Arantes, Manuela Marques, Manuela Sobral, Pedro Miranda da Silva, Pedro Penilo, Rui Anastácio, Vitor Ramos e Zulmira Brandão.

A Galeria, aberta de terça-feira a sábado, das 14h00 às 20h00, está situada na Avenida Alfredo da Silva, no Barreiro.

PUB





CASA DOS COLCHÕES



Novo Conjunto Articulado + Colchão Visco/latex Com 20% Desconto

Rua D. Luís Furtado de Albuquerque N°2F-I Lavradio - Barreiro * 936355770
(em frente ao antigo mercado do Lavradio)*Email: casadscolchoes@gmail.com * WWW.CASADSCOLCHOES.COM

